



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE DIREITO, NEGÓCIOS E COMUNICAÇÃO
CURSO DE JORNALISMO

DOCUMENTÁRIO
NAS ENTRANHAS DA GRUTA DO PADRE

GABRIEL SILVA TONHÁ

GOIÂNIA

2021

GABRIEL SILVA TONHÁ

DOCUMENTÁRIO
NAS ENTRANHAS DA GRUTA DO PADRE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Pontifícia Universidade Católica de Goiás como requisito final para a conclusão do Curso de Jornalismo, orientado pelo Professor Me. Enzo de Lisita.

GOIÂNIA 2021

TONHÁ, Gabriel Silva. **DOCUMENTÁRIO: NAS ENTRANHAS DA GRUTA DO PADRE.** Trabalho de Conclusão de Curso. Pontifícia Universidade Católica de Goiás – Escola de Direito, Negócios e Comunicação/ Curso de jornalismo. Goiânia/Go, 2021.

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado em ____/____/____ para obtenção do título de Bacharel em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo.

Banca Examinadora:

Prof. Me. Enzo de Lisita
Orientador

Prof^a Me. Sabrina Moreira
Examinadora Convidada

Prof. Me. Luiz Serenini
Examinador Convidado

Dedico este trabalho a todos os acadêmicos do Curso de jornalismo da Pontifícia Universidade Católica de Goiás. E a todos os moradores dos municípios de Canápolis-BA, Santana-BA e Santa Maria da Vitória-BA que sejam apaixonados, defensores e admiradores da Gruta do Padre, considerada por mim um dos patrimônios naturais mais lindos da região oeste da Bahia.

Além disso, o documentário é destinado àqueles que gostam de ouvir uma boa história e se aventurar na narrativa.

Gabriel Tonhá

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus pelo dom da vida e saúde para poder ir em busca dos meus sonhos. Não poderia deixar de agradecer aos meus pais, Elvis Pereira Tonhá e Diana Souza da Silva Tonhá, que estiveram empenhados e contribuíram durante toda a minha formação, assim como a minha avó, Maria Tonhá Brandão, que não está mais neste plano terrestre, mas deixou o seu legado de ensinamentos para mim. Quero agradecer toda a minha família que me deu forças e amparo quando a saudade apertou no momento que me mudei de Santana-BA para Goiânia-GO, com mais de 800 quilômetros de distância.

Agradeço imensamente a todos os amigos de faculdade que proporcionaram experiências e risadas, mesmo que apenas em dois anos de contato presencial devido a pandemia da Covid-19. Sou grato a todas as pessoas que contribuíram na construção deste documentário, e destaco o professor Evânio Santos que não mediu esforços, dia ou horário quando precisei.

Obrigado a todos os professores principalmente ao professor Enzo De Lisita, que desde o começo acreditou na minha proposta, me aceitou como orientando e compartilhou ensinamentos com muita dedicação e responsabilidade.

RESUMO

O presente trabalho é um documentário denominado **Nas entranhas da Gruta do Padre**. O objetivo é retratar a história de uma das cavernas mais importantes do Brasil que, até a elaboração deste trabalho, é a 5ª maior do país. Desta forma, a construção do curta-metragem abordou episódios importantes, assim como a relação da Gruta com os municípios de Canápolis-BA, Santana-BA, Santa Maria da Vitória-BA e a respectiva situação atual.

Palavra-chave: Documentário; Gruta do Padre; Oeste Baiano; Complexo Caverna do Padre.

SIGLAS

Fica Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental.

GC Gerador de Caracteres.

IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

OMS Organização Mundial da Saúde

PUC GOIÁS Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

UFLA Universidade Federal de Lavras - MG.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	08
CAPITULO I A GRUTA.....	09
1.1.COMPLEXO CAVERNA DO PADRE.....	11
1.2.HISTÓRIA DA GRUTA DO PADRE.....	12
1.2.1. A Igreja.....	13
1.3.OPERAÇÃO TATUS II.....	14
CAPÍTULO II LINGUAGEM AUDIOVISUAL.....	18
2.1. AUDIOVISUAL E DEFINIÇÕES.....	19
2.2. DOCUMENTÁRIO E A SUA RELAÇÃO COM A FICÇÃO.....	23
2.3. DOCUMENTÁRIO E MEIO AMBIENTE.....	25
2.4. DOCUMENTÁRIO NO STREAMING.....	26
CAPITULO III GRUTA DO PADRE IN DOC.....	29
3.1. PRÉ-PRODUÇÃO.....	30
3.2. PROCESSO DE PRODUÇÃO.....	32
3.3. PÓS-PRODUÇÃO.....	35
CONSIDERAÇÕES.....	37
REFERÊNCIAS.....	39
APÊNDICE A ROTEIRO FINAL.....	42
APÊNDICE B CRÉDITOS DO FILME.....	49
ANEXO A TERMO DE AUTORIZAÇÃO DA ENTREVISTA E ACERVO.....	51
ANEXO B TERMO DE AUTORIZAÇÃO DAS TRILHAS SONORAS.....	61
ANEXO C TERMO DE AUTORIZAÇÃO DO CORDEL E LOCUÇÃO.....	63

INTRODUÇÃO

O filme **Nas Entranhas da Gruta do Padre** busca divulgar e registrar a história da 5ª maior caverna do Brasil que foi palco de movimentos importantes na região oeste da Bahia, mas que segue esquecida. Com 16.400 metros de extensão topografados, a Gruta do Padre conta com o maior sistema hídrico subterrâneo de água corrente do país. O Rio Santo Antônio nasce no município de Canápolis-BA e percorre a Gruta que fica localizada na divisa dos municípios de Santana-BA e Santa Maria da Vitória-BA.

A pesquisa documental é parte importante no embasamento do trabalho que contou com consultas em registros, entrevistas e documentos que mantêm viva a história. O documentário busca formular um contexto amplo do passado e presente ao utilizar a prática jornalística com responsabilidade e ética. Além disso, visa demonstrar que é possível o jornalista conhecer e executar os segmentos da área, tendo em vista que os processos de pré-produção, produção e pós-produção foram desempenhados por uma pessoa.

O público-alvo do documentário é abrangente, alcança os moradores dos municípios ao redor da Gruta, mas também todo o mundo, pois é retratado um conhecimento sobre a importância das cavernas e da preservação do meio ambiente. Contudo, é levantado pontos de valorização do valor biológico e geológico desses ambientes, além das marcas históricas dos antepassados, como o registro de pinturas indígenas.

No entanto, o produto visa valorizar o comunicador que executa o papel de mediador com sua habilidade de escutar e transmitir não só histórias, mas também apresentar pontos de vista distintos para que o espectador tenha a liberdade de ter a sua própria interpretação. Por isso, o tema escolhido busca indagar “passado e presente” para que o espectador escolha ou não contribuir na construção de um futuro participativo por meio de ações e projetos.

CAPÍTULO I
A GRUTA

A Gruta do Padre está situada na região oeste do Estado da Bahia, precisamente na divisa dos municípios de Santana e Santa Maria da Vitória. A Gruta tem o maior sistema hídrico subterrâneo de água corrente do Brasil por meio de uma nascente na comunidade de Santo Antônio no município de Canápolis. Por este motivo, é conhecido como Rio Santo Antônio. O oeste baiano carrega uma cultura que se complementa com características da região Nordeste e Centro-Oeste do Brasil, bem como tem em seu território parte do bioma cerrado e caatinga. Além disso, a região é espaço de várias paisagens naturais distribuídas por meio da fauna e flora da sua vegetação típica. A culinária é uma mistura dos estados de Bahia e Goiás, isso porque a região faz divisa com o estado goiano, assim como contribui na diversidade cultural.

Canápolis-BA

O município de Canápolis conta com uma população de 9.410 pessoas segundo o Censo realizado em 2010 pelo Instituto Brasileiro em Geografia e Estatísticas (IBGE). Com uma área de 460,338 quilômetros ao quadrado, Canápolis é o menor município se comparado a Santana e Santa Maria da Vitória. Entretanto, é uma cidade que carrega muitas tradições por meio de eventos culturais, entre elas, a Semana Santa e a Festa do Divino.

A economia provém da cana de açúcar por meio da produção de cachaça e rapadura, sendo os principais produtores as localidades de Represa e Santo Antônio. De acordo com o site da Prefeitura Municipal de Canápolis, em 19 de julho de 1962, foi desmembrado o Distrito de Ibiagui do Município de Santana, criando-se o Município de Canápolis, nome derivado pela existência de extensos canaviais na região.

Santana-BA

O município de Santana está localizado a pouco mais de 800 quilômetros da capital baiana, além de contar com população média de 24.750 pessoas de acordo com dados do Censo realizado em 2010 e com uma área territorial de 1.909,353 quilômetros ao quadrado. A economia é derivada da pecuária bovina de corte e de leite, permitindo a produção do queijo, requeijão, manteiga, doces e iogurtes. A agricultura familiar tem o seu papel importante, sendo conhecida pela feira livre vasta cujo produtores vendem frutas, verduras e legumes cultivados.

No entanto, Santana também é a terra do cultivo da cana-de-açúcar e, conseqüentemente, da produção da cachaça, da rapadura e seus derivados, como o mel e o puxa-puxa, entre outras tantas produções. A torra de café, a cultura da mandioca,

como a farinha e a tapioca, bem como a produção de polpas de frutas e temperos com embalagens rotuladas que complementam a economia do município.

Com 130 anos de emancipação política, Santana é composta de feitos e histórias que foram construídas pelos seus munícipes. A diversidade cultural por meio de várias religiões, bem como a arte através da música, da dança (capoeira) e do artesanato, compõe essa mistura. Entretanto, o município é rico em belezas naturais, pois conta com mais de 30 grutas, incluindo o Complexo e a Gruta do Padre que contém três entradas.

Santa Maria da Vitória

O município de Santa Maria da Vitória tem uma área de 1.984,910 quilômetros ao quadrado e conta com uma população de 40.309 habitantes segundo o Censo realizado pelo IBGE em 2010. Ao lado esquerdo da borda do Rio Corrente, é ligada por uma ponte e uma passarela a cidade de São Félix do Coribe. O Rio Corrente é um dos principais afluentes da margem esquerda do Rio São Francisco. Além disso, possui em suas margens enormes pedreiras com até 15 metros de altura.

A proximidade com os municípios de Canápolis (65 quilômetros) e Santana (50 quilômetros), integra uma identidade muito próxima na cultura e na economia, tendo em vista que a população trafega diariamente entre as três cidades. No entanto, o setor de serviços lidera a economia Santamariense. Com 112 anos de emancipação política, Santa Maria da Vitória é a terceira e última cidade que contém uma parte da Gruta do Padre no seu território.

1.1. COMPLEXO CAVERNA DO PADRE

Anteriormente, foram apresentados os municípios de Canápolis, Santana e Santa Maria da Vitória, nos quais existe um dos maiores complexos de cavernas do Brasil. De acordo com o professor de química e guia, Evânio Santos¹, essa área é estimada em quase 75.000 hectares com a presença de várias cavernas, sítios arqueológicos, espeleológicos, florestas e fauna. O ambiente composto por várias dessas estruturas é fundamental para pesquisas científicas, além da possibilidade de se tornar uma fonte de renda para a região. No entanto, até o momento de produção deste trabalho, não existia nenhum projeto em execução com fins lucrativos no Complexo.

1 O professor de química, Evânio Santos, é considerado referência, pois em todas as produções jornalísticas que foram realizadas na Gruta do Padre, ele esteve como guia e fonte principal, além de ter mais de 16 anos que cria campanhas de conservação e busca divulgar a caverna nas redes sociais.

O Complexo Caverna do Padre é conhecido por ter várias grutas que, além de contar com elementos geológicos e biológicos, é um local que guarda vestígios de um período mais antigo, como a pré-história. Nas grutas é possível encontrar desenhos em pedras, além de pinturas feitas por índios primitivos que também utilizavam o local como abrigo. Ainda de acordo com o professor Evânio Santos, os sítios arqueológicos da pré-história são: Pedra Escrevida, Pedra Escrita, Gruta do Padre e o Sítio das Porteiras. Na Gruta do Túnel e na Gruta Labirinto do *Toxodon* foram retirados fósseis de animais extintos há aproximadamente 11.000 anos.

Após o Complexo Caverna do Padre ser revelado ao Brasil no final da década de 1980 por meio da Operação Tatus II, proporcionou um marco ao ser considerado um dos mais importantes complexos de caverna do mundo. A Operação Tatus II, que será explicada no tópico “1.3. Operação Tatus II”, mirou olhares de vários cantos da terra que, na época, colocou a Gruta do Padre no *ranking* das três maiores grutas do país. Na ocasião, o episódio movimentou toda a cidade, desde a gestão do município, do estado, a população e a mídia. A TV Globo encaminhou uma equipe de reportagem do programa *Fantástico* para acompanhar a Operação que configurou como a maior do mundo na época. Foram 21 dias intermitentes que uma equipe ficou no interior da Gruta.

O fim desta Operação contou com um desfecho no qual grande parte dos santanenses e santamarienses acompanharam a saída do grupo. Em depoimento para este trabalho, o ex-vice-prefeito de Santana, Geraldo Brandão que estava à frente da gestão na época, relata que foi um momento único em Santana. “Foram mais de mil santanenses que estiveram presentes. Uma festa grandiosa. Ninguém vai esquecer”, contou.

Apesar disso, tal espaço foi sendo esquecido e abandonado. O professor Evânio Santos ainda conta que os proprietários donos de terras ao redor do Complexo fecharam todas as estradas de acesso às cavernas e, devido ao tempo, esses trajetos foram desaparecendo com a ação da natureza, inviabilizando o acesso com carros e motos.

1.2. HISTÓRIA DA GRUTA DO PADRE

Em depoimento para este trabalho, o professor Evânio Santos, conta que a Gruta do Padre foi descoberta em 18 de agosto de 1914 por um grupo de meleiros conhecido

por Catarino José Machado, Sabino José Machado, Dionísio Francisco dos Santos, Chico de Bedão e Estevão de Joana da Europa. Na época, a busca por mel silvestre na região era algo típico e, após as queimadas na mata realizadas por fazendeiros e agricultores para o plantio, intensificava o cheiro de cera de abelha que poderia ser sentida de longe. Foi em umas dessas buscas que o grupo se deparou com a Gruta.

No entanto, foi descoberta apenas uma das entradas de acesso que ficou conhecida como Gruta do Padre I ou Gruta de Santo Antônio. Com o passar do tempo as outras entradas foram descobertas e ficaram conhecidas como Gruta do Padre II e Gruta do Padre III ou também conhecida por Lapa d'água ou Lapa do Cedro. Devido ao melhor acesso, esta última é a mais visitada e conhecida atualmente. No início, a Gruta passou a ser chamada de Gruta de Nossa Senhora Aparecida pelos seus descobridores.

Ainda de acordo com o professor Evânio Santos, todas essas informações foram retratadas por um escritor da época conhecido por professor Manuel Cruz em seu livro, Rumo ao Corrente. Devido as dificuldades do período, poucos e quase nenhum elemento histórico foi deixado, como fotos, pinturas ou documentos. Apesar disso, segundo Manuel Cruz, o nome “Gruta do Padre”, foi colocado pela própria igreja, mas ele não concordava.

Se não fosse para ficar o nome de Nossa Senhora Aparecida, nome dado em sua descoberta, que desse então o nome de Catarino José Machado, o primeiro explorador da Gruta. (CRUZ, 1954, p. 35)

1.2.1 A Igreja

O município de Bom Jesus da Lapa está localizado a pouco mais de 120 quilômetros da Gruta do Padre e, na época do descobrimento em 1914, já era conhecido pela romaria e devoção religiosa. No entanto, Evânio Santos explica que, em 15 de agosto de 1915, por meio de uma missa celebrada pelo padre Othon Vieira Lima de Santa Maria da Vitória, começou a ser construída uma romaria na Gruta do Padre por pessoas locais. Na ocasião, o padre acompanhou a filarmônica *6 de Outubro*, cujos músicos seguiam o trajeto até a Gruta em carros de boi conduzidos por Eduardo Guimarães. Os santanenses e santamarienses acreditavam que se tratava de um local sagrado, por este motivo, o crescimento desta religiosidade começou a ganhar uma proporção cada vez maior. O episódio passou a ser visto como tão promissor que os

lapenses se sentiram intimidados e acreditavam que poderia ameaçar a sobrevivência da gruta de Bom Jesus da Lapa.

Atualmente, parte das igrejas católicas dos municípios do oeste baiano tem como unidade territorial administrada por um bispo, a diocese, o município lapense. Porém, a diocese na época era localizada no município de Barra e tinha como bispo D. Augusto Álvaro da Silva. A notícia sobre a peregrinação na Gruta do Padre, além dos anseios da romaria de Lapa, chegou ao bispo.

Dois anos depois, por volta de 1917, a Gruta se tornou o principal local de romaria da região. Evânio Santos, em depoimento, conta que, D. Augusto Álvaro da Silva, em sua visita pastoral à Santana, demonstrou interesse por aquela romaria, bem como a aquisição de uma faixa de terra ao redor da Gruta. Os proprietários das terras, Capitão Justino Moreira Belo, Ovídio Guimarães e Cornélio José de Oliveira, reunidos com o bispo, fizeram a doação para a diocese de aproximadamente um quilometro ao quadrado. A escritura foi redigida e datilografada pelo próprio bispo que, após ser assinada pelos donos das terras, proibiu de imediato a romaria na Gruta do Padre.

A medida de D. Augusto Álvaro da Silva causou grande revolta nos moradores da região, principalmente dos municípios de Santana e Santa Maria da Vitória. Devido ao crescimento preeminente daquela peregrinação religiosa, os doadores também estavam convictos de que aquela ação poderia ser benéfica e a Gruta se tornar um espaço tão conhecido como a Gruta de Lapa.

Ainda de acordo com o professor Evânio Santos, além dos fatos religiosos, o gestor da época, Dr. Francisco Flores, recolheu uma cabeça de símio completamente fossilizada que, após ser remetida para Salvador, nunca mais foi vista. Segundo o site Toda Biologia, “Os símios são animais primatas pertencentes a infraordem Simiiforme. São também conhecidos como macacos antropomorfos. São conhecidas, aproximadamente, 280 espécies de símios no mundo”.

1.3. OPERAÇÃO TATUS II

O Experimento de Permanência Subterrânea também conhecido por Operação Tatus II, ocorreu em julho de 1987 e contou com a comunidade espeleológica de Minas Gerais, bem como de várias partes do Brasil. Tal iniciativa revelou interesses a níveis nacionais pela área do Complexo Caverna do Padre. De acordo com Evânio Santos,

participaram do experimento o Espéleo Grupo de Monte Sião (EGMS), Grupo Bambuí de Pesquisas Espeleológicas (GBPE) e o Espéleo Grupo de Avaré (EGA), divididos em equipe interna, externa e externa volante. No momento, se tornou a maior expedição espeleológica dentro do território brasileiro. “Um recorde sul-americano de permanência em cavernas com o isolamento de 13 espeleólogos por 21 dias. O resultado desta expedição foi constatação da topografia da Gruta, que passou a ser a maior da América do Sul, na época, com 16.400 metros topografados”, contou Evânio Santos em depoimento para este trabalho.

Ainda de acordo com o professor Evânio Santos, “Em janeiro de 1987, foi feito um minucioso levantamento topográfico do local disponível. Em abril, executou-se o projeto de infraestrutura básica do acampamento e, no início de julho, foi concluído as instalações auxiliares do acampamento”, relatou.

No dia 05 de junho de 2021, às 18h, foi promovida uma *live* na plataforma do YouTube pelo professor Evânio Santos com o tema: “A Gruta do Padre no Contexto Nacional – Importância da Operação Tatus II e o Complexo Caverna do Padre”. A transmissão ao vivo contou com a participação de Ezio Rubbioli e Lília Senna Horta do Grupo Bambuí de Pesquisas Espeleológicas, José Ayrton Labegalini, membro da equipe interna e José Cláudio Faraco, membro da equipe externa, todos estiveram presentes na Operação Tatus II.²

Segundo José Ayrton Labegallini, membro da equipe interna, em depoimento para a *live*, relatou que a expedição precisou contar com patrocinadores, como a Porcelana Monte Sião Limitada que cedeu um caminhão de carga, além de duas caminhonetes e uma caravana emprestados pela empresa automobilística *Chevrolet*. Residentes na cidade de Monte Sião, em Minas Gerais, partiram para Santana no dia 30 de junho de 1986. A expedição na Gruta do Padre teve início oficialmente no dia 04 de julho de 1986. Ainda de acordo com José Ayrton Labegallini, nos dias 2 e 3 de julho foram utilizados para ajustes na infraestrutura da caverna, como iluminação, água e dormitório.

Segundo Lília Senna Horta, participante do Grupo Bambuí de Pesquisas Espeleológicas, em depoimento para a *live*, contou que o acampamento interno ficou localizado a 300 metros da entrada da caverna e aproximadamente a 40 metros abaixo

² Os depoimentos retirados da *live* para este documentário foram por meio de perguntas encaminhadas para o mediador, Evânio Santos, que realizou os questionamentos durante a transmissão ao vivo. A *live* também contou com um *chat* de bate-papo para os espectadores em tempo real.

do nível do acampamento externo. Além disso, relatou que a formação das equipes de exploração, topografia, biologia e fotografia, eram de acordo com a vontade de cada um, assim como eram subdivididas em duplas que se responsabilizava pelo revezamento das atividades de limpeza geral e lanches que eram levados na mochila

Segundo José Ayrton Labegallini, a comunicação e registro de atividades ocorria diariamente via telefone entre as equipes interna e externa com a utilização de um gerador a óleo que ficou no exterior da Gruta. Desta maneira, ocorria a digitalização dos dados em um computador que também estava localizado na parte externa especificamente em uma barraca.

De acordo com José Cláudio Faraco, membro da equipe externa, relatou que havia um revezamento na equipe, pois alguns indivíduos tinham a possibilidade de retornar para uma casa onde estavam hospedados na cidade. Por meio deste revezamento eles acompanhavam as informações das notícias que, entre elas, estava a Operação Tatus II em destaque nacional.

A equipe externa conseguia dar cobertura total à equipe interna e realizava pesquisas na área do Complexo Caverna do Padre. Ainda de acordo com José Cláudio Faraco, ocorreram o descobrimento de novas cavernas, bem como pesquisas paleontológicas com a participação do Professor Carlos Castor Cartelle, por meio de coletas de fósseis do *Toxodon* no Labirinto e do Cavalito Primitivo na Gruta do Túnel.

Conforme Ezio Rubbioli, participante do Grupo Bambuí de Pesquisas Espeleológicas, em depoimento para a *live*, a Gruta do Padre conta com o sistema subterrâneo do Rio Santo Antônio que nasce no município de Canápolis. O trajeto inicia com um sumidouro, surge na Gruta do Cipó com 2.760 metros entra em um sifão, ressurge depois de 1 quilômetro na Gruta Do Padre, percorre 6.200 metros e entra novamente em um sifão e ressurge depois de 4 quilômetros na Gruta da Bananeira. Por fim, o Rio Santo Antônio desagua no Rio Corrente. Ainda de acordo com Ezio Rubbioli, a Gruta do Padre pode atingir a marca de 3ª maior do Brasil, porém, seria necessário um dos mergulhos mais longos da história, pois conta com o rio subterrâneo mais acessível ao longo do mundo com mais de 15 quilômetros.

Em relato dado para este documentário, Geraldo Brandão, ex-vice-prefeito de Santana durante o período, contou que a saída da equipe interna após 21 dias, despertou a curiosidade da população que se deslocaram até a Gruta. Além disso, o episódio contou com uma celebração de missa realizada por Monsenhor Félix, patriarca da

educação em Santana e com a equipe da Rede Globo que exibiu uma reportagem no Programa *Fantástico*.

Conforme Evânio Santos, em 1997, José Aloísio Cardoso, Gerente Regional da Chapada Diamantina e único integrante da equipe interna nascido em Santana, elaborou o *Relatório Preliminar da Bacia do Rio Corrente - Levantamento de Dados*. José Aloísio Cardoso relatou sobre a desertificação da Bacia do Rio Corrente em grande parte da sua extensão, e que é necessário a preservação do Cerrado de Correntina, município localizado a 100 quilômetros de Santana e que conta com o Rio Corrente.

CAPÍTULO II
LINGUAGEM AUDIOVISUAL

O capítulo a seguir aborda o contexto dos primeiros vestígios da construção do que conhecemos por documentário, bem como a sua relação com o cinema, meio ambiente e o processo de modernização de acesso por meio das plataformas de *streaming*. No entanto, o capítulo busca discutir por meio de vários autores o modo, o papel e o objetivo de uma produção audiovisual.

2.1. AUDIOVISUAL E DEFINIÇÕES

O retrato de uma percepção construída por meio de um documentário, alimenta o desejo de conhecer o novo ou sanar um determinado assunto incógnito, por vez mais conhecido. A junção dos elementos cruciais de uma produção audiovisual, como som e imagem, remete a incorporação de viver aquela história, mesmo diante uma tela. Se comparado com um corpo humano, o estudo dessa “anatomia cinematográfica”, consideraria as sonoras como as veias sanguíneas que mantêm o fluxo dos seus relatos em uma constante busca pelo objeto de estudo. A memória de fatos e momentos importantes vivenciados pela humanidade, são compartilhados de uma maneira fidedigna ou não, a fim de que essa visão alcance e conscientize cada vez mais pessoas.

Nichols (2005) explica que a definição do documentário é sempre relativa ou comparativa, pois o contraste será resultado da comparação, assim como quando o amor adquire significado em relação a indiferença ou ódio.

Se o documentário fosse uma reprodução da realidade, esses problemas seriam bem menos graves. Teríamos simplesmente a réplica ou cópia de algo já existente. Mas ele não é uma representação da realidade, é uma representação do mundo em que vivemos. Representa uma determinada visão do mundo, uma visão com qual talvez nunca tenhamos reparado antes, mesmo que os aspectos do mundo nela representados sejam familiares. (NICHOLS, 2005, p. 47)

No entanto, a transparência no documentário proporciona um debate estimulante entre as diferenças e semelhanças com um filme ficção. De acordo com Penafria (2001), o documentário concentra-se em uma estrutura dramática e narrativa, característica do cinema narrativo.

A estrutura dramática é constituída por personagens, espaço da acção, tempo da acção e conflito. A estrutura narrativa implica saber contar uma história; organizar a estrutura dramática em cenas e sequências, que se sucedem de modo lógico. A suportar tudo isto deve estar uma ideia a transmitir. (PENAFRIA, 2001, p. 2)

Contudo, o enfoque da ideia pode percorrer considerações acerca do passado ou do futuro, pois o documentarista utiliza-se de um plano individual alinhado a objetivos para demonstrar o seu ponto de vista. Ainda de acordo com Penafria (2001), o uso da câmera e a montagem das cenas, define o que o documentarista deseja transmitir para obter o envolvimento do telespectador. No entanto, segundo Ramos (2001, pg. 5), a definição de um documentário “faz parte de uma estratégia provocativa, de conquistar espaço mexendo os cotovelos”. O autor explica que a longa metragem trabalha com dois conceitos centrais: o de “proposição assertiva” e o de “indexação”.

O primeiro designa o campo documentário como aquele onde discurso fílmico é carregado de enunciados que possuem a característica de serem asserções, ou afirmações, sobre a realidade. O segundo conceito que mencionamos como fazendo parte da visão lógico-analítica do documentário pode ser definido como "indexação". É importante não confundi-lo com "indicialidade", que designa uma potencialidade da imagem bastante distinta. Por indexação, entenda-se um conceito que aponta para a dimensão pragmática, receptiva, do documentário. (RAMOS, 2001, p. 5)

Ainda de acordo com o mesmo autor, a asserção pode ser realizada sobre diversos aspectos do mundo. Ramos (2001) afirma que a asserção se baseia em um enunciado para obter um saber, na forma de uma afirmação, sobre o universo que designa. A série documental *Em Nome de Deus* produzida pela Globoplay e estreada em 2021, contém asserções sobre a investigação de um ex-líder espiritual que revelou uma vida paralela com crimes graves envolvendo lavagem de dinheiro, homicídio e abuso sexual. Em geral, ao vermos um documentário, temos um saber social prévio, logo, deduzimos se estamos prestes a assistir uma narrativa documental ou ficcional.

Ramos (2001) explica o segundo conceito central com o telespectador que, na ampla maioria dos casos, supõe que tipo de imagem contém e reagem a este saber. Além disso, socialmente, uma série de procedimentos pode informar o tipo de narrativa assistida. Por isso, em um filme documental é possível concluir que o desenrolar dos fatos será fixado por uma base científica de imagens e documentos que retratem a realidade.

Apesar disso, o documentário contemporâneo ganhou um toque moderno e mais ilustrativo por meio dos cineastas que vêm da área da ficção, proporcionando a criação de cenas ficcionais para retratarem uma determinada visão. Lucena (2012) explica que

esses profissionais adotam uma linguagem documental mais subjetiva nos filmes. Trata-se de uma recriação de situações para complementar a ideia que pretendem apresentar, como no caso da representação ficcional na série *Império Romano* (2016), de John Ealer, com o objetivo de retratar a narrativa por meio da encenação de atores acompanhado por depoimentos de historiadores. O modelo é uma mistura do documental e ficcional, pois a história narra o período de turbulência e violência em Roma durante os impérios de Cômodo, Júlio Cesar e Calígula.

De acordo com Nichols (2005) o documentário engaja-se no mundo pela representação por meio de três maneiras. A primeira é oferecer uma visão reconhecível do mundo, pois é a capacidade do filme de registrar situações e acontecimentos com notável fidelidade por meio de pessoas, lugares e coisas visíveis. Além disso, encontramos histórias ou argumentos, evocações ou descrições, que nos permitem ver o mundo de maneira nunca vista. Deste modo, a fotografia tem um papel fundamental em reproduzir a aparência do que está diante da câmera, como a história ou o argumento apresenta uma nova maneira de enxergar determinada realidade.

Ainda assim, em segundo lugar, o documentário pode significar ou representar os interesses de outros por meio da democracia representativa, pois diferente da democracia participativa, designa-se em indivíduos eleitos que representam os interesses de seu eleitorado. Nichols (2005) explica que o documentarista muitas vezes exerce o papel de representantes do público, assim como o jornalismo. Em terceiro lugar, os documentários podem ter um objetivo particular em representar interesse próprios, como um advogado que visa defender o seu cliente.

Nesse sentido, os documentários não defendem simplesmente os outros, representando-os de maneira que eles próprios não poderiam; os documentários intervêm mais ativamente, afirmam qual a natureza de um assunto, para conquistar consentimento ou influenciar opiniões. (NICHOLS, 2005 p. 30)

Entretanto, a parcialidade durante a produção de um documentário direciona a interpretação do público, ainda que exista a busca pela imparcialidade. Segundo Watts (1999) a realidade não é tão simples de colocar na tela, pois os produtores têm de tomar decisões sobre o que filmar e o que deixar de fora. Os acontecimentos fora das câmeras são julgados desinteressantes na construção audiovisual, porém, as coisas mais interessantes acontecem numa pausa para o café, por exemplo.

Watts (1999) ainda explica que o documentarista necessita assumir uma visão própria e subjetiva da sua história, pois não é possível ser objetivo ainda como um indivíduo. A câmera necessita de alguém para operá-la e envolve escolhas, como onde colocá-la e para onde apontá-la, além do controle de quando iniciar e parar a captação, podendo deixar de fora uma ação importante enquanto se desenrola.

No entanto, a escolha do enquadramento intervém na percepção e contribui no objetivo de despertar emoções. De acordo com Lucena (2012) a reação diante do espectador de uma cena tem relação diretamente com o tipo de plano e enquadramento escolhido durante o processo de filmagem. Uma cena dramática e emotiva pode ser valorizada simplesmente pela altura e ângulo da câmera, despertando raiva, tristeza, angústia ou felicidade.

Segundo Lucena (2012) o argumento ou abordagem da produção audiovisual pode mudar constantemente, pois o roteiro é quase sempre aberto. O processo de filmagem dos personagens reais, fatos e locações realistas pode desencadear o acaso, bem como uma entrevista com perguntas previamente elaboradas pode surpreender o documentarista por meio das respostas ou novos fatos. Deste modo, os caminhos previstos para a construção do documentário podem ganhar uma nova direção, como a escolha de fontes, imagens e documentos de arquivos, além da possibilidade de um novo enfoque.

Nichols (1999) compreende que a abordagem de um documentário transita por meio de tipos específicos de conceitos ou questões sobre os quais exista um interesse social ou debate. Ainda de acordo com o autor, um conceito para ser escolhido deve estar sendo questionado, caso contrário não há necessidade de um documentário para tratar do assunto. Além de ativar a percepção estética, o filme documental estimula principalmente a consciência social do telespectador.

Desta forma, as técnicas principais de produção de um documentário visam fixar a atenção e despertar sensações sobre o tema abordado. De acordo com Marcia Carvalho (2006) mesmo que exista a visão particular, as representações sobre o mundo social e histórico dirigido aos espectadores estarão ligadas. Assim como o Jornalismo, a produção documental visa provocar questionamentos e salientar a atenção para causas que estão esquecidas ou desvalorizadas. Na sequência do próximo tópico, será abordado a relação entre cinema e documentário.

2.2. DOCUMENTÁRIO E A SUA RELAÇÃO COM A FICÇÃO

O cinema permitiu a exploração dos limites do audiovisual e a descoberta de novas possibilidades, incentivou os cineastas e escritores no desenvolvimento do documentário. Nichols (1999) explica que a consolidação é fruto do ato de experimentar o novo e a aproximação da realidade.

O fato de alguns desses trabalhos terem se consolidado no que hoje denominamos documentário acaba por obscurecer o limite indistinto entre ficção e não ficção, documentação da realidade e experimentação da forma, exibição e relato, narrativa e retórica, que estimularam esses primeiros esforços. (NICHOLS, 2005, p. 117)

A fidelidade com o registro fotográfico por meio de uma câmera, inspirou-se nos filmes de Lumière, realizados no fim do século XIX, entre eles, a *Saída dos trabalhadores das fábricas Lumière*. O pequeno filme registra os funcionários ao saírem da fábrica, criando a ideia de um ponto de vista externo, como um arquivo histórico de um fato real. De acordo com Nichols (1999) essas primeiras obras foram primordiais para desencadear a origem do documentário, pois buscavam manter uma “fé na imagem”. Além disso, a fotografia sempre foi um reflexo do que veio a ser o documentário, George Méliès em *Viagem à lua* (1902), apresentou seus registros fotográficos numa tira de filme projetada rapidamente com narrações ou desenvolvimento de personagens.

Segundo Martin (2005) Méliès tem direito ao título de criador da sétima arte, pois mesmo diante de recursos limitados, conseguiu prosseguir utilizando suas experiências de ilusionismo e promovendo um espetáculo cinematográfico. No entanto, os irmãos Lumière contribuíram com uma evidência mais demonstrativa, reproduzindo a realidade ou a percepção direcionada para aquele determinado acontecimento.

Lucena (2012) explica que o cinema que mais se aproximou da linguagem do que conhecemos hoje como documentário, surgiu com Robert Flaherty por meio dos seus filmes. *Nanook, o Esquimó* (1922), considerado o primeiro de não ficção, contou com seu início de produção no ano de 1920, após Flaherty visitar pela terceira vez uma comunidade de esquimós localizada no norte do Canadá, e se encantar com os povos.

A possível origem ganhou aperfeiçoamento no decorrer dos anos e das experiências dos cineastas em todos os estágios de produção. O processo de escolha do tema, produção do roteiro, escolha de fontes, entrevistas, plano e edição, contribuiu para uma maior preocupação com o conteúdo e a estética do filme. O filme documentário abrange uma possibilidade de divisão em seis modos: poético, expositivo, participativo, observativo, reflexivo e performático. Nichols (2005) precursor do desenvolvimento dos modos de representação, explica que as características de cada documentário estão associadas ao documentarista, portanto, não se deve vincular um módulo que apenas dita possíveis características de cada um.

Os seis submodos podem ser uma maneira de compreender a personalidade de uma produção documental, mesmo que ainda não represente fielmente as escolhas do documentarista. No entanto, Nichols (2005) compreende que um filme pode conter mais de um modo.

A identificação de um filme com um certo modo não precisa ser total. Um documentário reflexivo pode conter porções bem grandes de tomadas observativas ou participativas; um documentário expositivo pode incluir segmentos poéticos ou performáticos. (NICHOLS, 2005, p. 136)

Nichols (2005) explica que o modo poético é definido por um documentário que apresenta detalhes com subjetividade para que o cineasta desperte no telespectador a interpretação da imagem. No entanto, o modo expositivo, difere pela busca da clareza. Assim, permite o uso de legendas e da famosa voz over ou também conhecida como voz de Deus. O autor relata que a voz é feita na maioria das vezes por um homem com muita neutralidade e sem emoção. Além disso, possibilita uma mensagem direta para o telespectador, “esse modo também propicia uma economia de análise, já que as argumentações podem ser feitas, de maneira sucinta e precisa, em palavras”. (NICHOLS, 2005, p. 144)

Pereira (2009) relaciona o uso de dois modelos cinematográficos de documentário: europeu e norte-americano. Os modelos conhecidos principalmente pelos estudantes de jornalismo durante a graduação, refletem os dois modos anteriores de Nichols (2005), poético e expositivo. O modelo de documentário europeu é contornado unicamente pela câmera e sem a participação de nenhum membro da equipe, “[...] é a câmera que descobre, entrevista, vai mostrando tudo”. (PEREIRA, 2009, p. 2). Ao

contrário do europeu, o modelo norte-americano necessita de um intermediário entre a câmera e o espectador. Pereira (2009) propõe que esse modelo seja mais dinâmico, pois existe o repórter que investiga, conduz o assunto e interage com o espectador.

Portanto, podemos observar que cinema e documentário não estão unidos apenas pela história e essência, mas principalmente por permitir interagir com o espectador. A interação reflete no jornalismo dentro do documentário, bem como o seu poder social e de conscientização. No meio ambiente, o cinema também pode contribuir com um papel educacional. Os filmes com temáticas ambientais permitem reproduzir um processo educativo efetivo na sala de aula permitindo que cada “mecanismo da escola tenha formulado uma atitude responsável em direção de um desenvolvimento sustentável do Planeta Terra” (BELL, 2004, p. 37 apud VIEIRA e ROSSO, 2011, p. 559). No próximo tópico, abordaremos sobre documentário e meio ambiente.

2.3. DOCUMENTÁRIO E MEIO AMBIENTE

O cinema ambiental percorre caminhos importantes desde o seu nascimento que é tão antigo quanto o cinematógrafo. De acordo com Leão (2001, apud BRUZZO e GUILDO, 2011, p. 59) o levantamento da produção inicia ainda em 1898 se segue com filmes que buscam valorizar o meio ambiente, como o registro de paisagens naturais, cachoeiras, fontes, cascatas, grutas, florestas virgens. O autor compreende que o banco de imagens realizados ainda no século 20, permite ter como referência a consideração das primeiras filmagens vinculadas ao cinema ambiental.

A potencialidade do cinema como meio de diversão popular e pelo fascínio que é despertado pelas imagens em movimento, foram percebidos e utilizados de maneira educativa. Bruzzo e Guildo (2011) relaciona que a percepção feita desde o início pelos cineastas e pelo próprio governo, influenciou em investimentos em direção para esse processo. O cinema de impacto ambiental pode proporcionar mudanças que influenciem a temática, “[...] apresentar informações que despertem o interesse de alunos e permitem a tomada de atitudes que provoquem a transformação ambiental a sua própria realidade” (VIEIRA e ROSSO, 2011, p. 562).

De acordo com Leão (2001 apud BRUZZO e GUILDO, 2011, p. 59), o cinema ambiental teve mudanças que ampliaram o conceito ainda nas décadas de 1960 e 1970.

As paisagens naturais e exóticas foram o enfoque de grande parte dos filmes ambientais, registrando a natureza típica cada região, como na Amazônia, Centro-Oeste e, posteriormente, a caatinga com seu clima seco da região Nordeste. Na parte urbana, as favelas ganharam espaço como forma de reflexão e crítica da migração do país, além de se tornar palco de grandes histórias e produções. No entanto, o autor enfatiza essa transformação como um movimento do Cinema Novo.

Os festivais ambientais promovem um alcance e uma valorização das produções realizadas que seguem este conceito. Bruzzo e Guido (2011) enfatiza que estado da Bahia foi o local que deu início ao primeiro evento do tipo, conhecido por Simpósio Internacional de Cinema na Defesa do Meio Ambiente, em meados de 1989. Em Goiás, o Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental (FICA), alcançou sua décima segunda edição em 2020, mesmo diante a pandemia da Covid-19, a iniciativa é mantida e assegurada pela sua importância na área cinematográfica.

Contudo, o documentário ambiental permite dialogar e abordar perspectivas desconhecidas ou até mesmo desvalorizadas, mas que cumprem um papel fundamental no meio ambiente, na história e na vida do ser humano.

O que se pretende com toda essa conceituação de meio ambiente é mostrar que há outras formas de ver o mundo, pois a sociedade em que vivemos é extremamente “não ambiental” e por isso mesmo encontramos sérias dificuldades em pensar numa sociedade ambiental. Mas, o que se pretende é, apenas, aproximar a realidade ambiental das pessoas, para que elas possam perceber o ambiente como algo próximo e importante nas suas vidas e talvez verificar, ainda, que cada um tem um importante papel a cumprir na preservação do ambiente em que vive. (MEDINA, 2002:10, apud CARNEIRO, 2005, p. 42)

Welle (2015) compreende que o filmes com concepção de ecologizar podem ser analisados ecocriticamente, “Os filmes têm sido muito explorados para promover discussão nos embates ambientais” (WELLE, 2015, p. 62). No entanto, o acesso pelos espectadores por meio das plataformas de *streaming*, proporcionou um espaço para os documentários alcançarem novos meios de serem assistidos e promoverem cada vez mais discussões.

2.4. DOCUMENTÁRIO NO *STREAMING*

Com a entrada das plataformas de *streaming*, Oliveira e Frogeri (2020) acredita que houve uma mudança na busca e comportamento das pessoas no momento de

consumir conteúdo. Os autores compreendem que no início dos anos de 1990, as pessoas precisavam se deslocar até o cinema ou em uma locadora de vídeo para assistir filmes nos aparelhos videocassete. Os filmes de ficção conduziam uma procura muito maior do que por documentários. No entanto, a acessibilidade desses conteúdos permitiu uma nova realidade, “[...] a capacidade de transmissão de dados dos provedores de serviços de telecomunicações e tecnologias como computação em nuvem viabilizaram novos modelos de negócios” (OLIVEIRA e FROGERI, 2020, p. 3).

Oliveira (2016) explica que o *streaming* difere do *download*, pois no caso do *download* é necessário descarregar o conteúdo para poder consumi-lo. No entanto, o *streaming* permite visualizar de maneira *online* sem a necessidade de efetuar o processo de descarga do conteúdo. O autor enfatiza instantaneidade da tecnologia de *streaming* como um facilitador aos consumidores de conteúdo, bem como uma das mais valiosas ferramentas do *marketing* e da educação. A principal plataforma que utiliza esse tipo de tecnologia é o Youtube, cujo vídeos são carregados a partir da conexão de cada usuário em diferentes qualidades.

Outros serviços muito famosos de *streaming* são (NUNES, 2019, apud SANTANA, 2020): Amazon Prime, Globo Play, Google Play Filmes, HBO GO, Netflix e o Youtube Premium. Os conteúdos disponibilizados variam de produções renomadas e lançamentos de filme ficcionais e documentários. A facilidade no acesso e visualização, permite que essas produções alcancem mais pessoas, uma vez que, os aplicativos dos smartphones possibilitam este processo. (ALVES, 2018, apud OLIVEIRA e FROGERI, 2020) explica que a nova forma de consumo do audiovisual permite que os telespectadores diminuam a dependência da “tv aberta”, contribuindo na autonomia do consumidor em assistir o que quiser e em qualquer hora.

Com a evolução das tecnologias, o consumo de recursos audiovisuais não se limita à utilização de um único dispositivo, podendo ser feita por meio de diversos dispositivos como notebook, smartphone, tablet, entre outros, facilitando a utilização das plataformas digitais (ALVES, 2018, apud OLIVEIRA e FROGERI, 2020, p. 10)

No entanto, o acesso a esses serviços se dá mediante pagamento de uma mensalidade pelo usuário. O valor fixo mensal é referente a manutenção da plataforma. Apesar disso, existem sites que oferecem serviços gratuitos, ou seja, o usuário não paga pelo acesso ao conteúdo. Esses serviços utilizam propagandas antes ou durante a

transmissão dos vídeos como forma de receita. Além de uma gama de sites que oferecem essa isenção de taxas, o destaque é de fato a plataforma do YouTube. Pinheiro (2016) compreende que o valor de uma sociedade democrática que tem acesso a informação por meio da massificação da internet, possibilita uma competitividade global cada vez maior de comunidades antes marginalizadas.

Ainda de acordo com a autora, o Youtube é um modelo importante e que reflete a sociedade atual, pois a plataforma além de ser gratuita, permite a criação de conteúdo pelo próprio usuário, promovendo cada vez mais um processo democrático. Além disso, a conduta ética e a liberdade de expressão impõem limites.

O modelo de Youtube é um reflexo de nossa sociedade atual. O mundo virtual deve ser regido por regras de conduta ética. Há liberdade de expressão, mas há limites também (PINHEIRO, 2012, p. 198)

Nesse âmbito, o documentário **Nas Entranhas da Gruta do Padre**, visa reforçar a importância da democratização da informação, bem como possibilitar a valorização de belezas construídas artificialmente, muitas vezes desconhecidas. No próximo capítulo, será apresentado com maior aprofundamento o processo de produção do documentário.

CAPITULO III
GRUTA DO PADRE IN DOC

O processo de construção do documentário marca a busca de informações em um momento pandêmico e com muitas limitações. Na primeira aula e apresentação do tema ao orientador Enzo De Lisita, surgiu o questionamento feito por ele em relação ao acesso a Gruta no período de pandemia. Porém, não existe nenhuma fiscalização para quem deseja visitar, o que de fato é algo atípico tendo em vista que se trata da 5ª maior caverna do Brasil.

Inicialmente, o primeiro contato foi com o conhecimento por meio da leitura de livros, artigos e produções audiovisuais. O tema, ainda que muito importante, não conta com muitos registros de escritores, além de poucas pessoas saberem até mesmo da existência da Gruta do Padre. Os fatores de obstáculos apresentados contribuíram para colocar toda a aprendizagem desenvolvida na caminhada acadêmica.

Apesar disso, o tema se tornou um desafio a ser sanado, tendo em vista que não existia até a produção desta pesquisa um portal ou veículo de comunicação na região que pudesse executar um trabalho jornalístico. Com isso, como em todo documentário, esta produção foi dividida em três etapas: pré-produção, produção e pós-produção.

3.1. PRÉ-PRODUÇÃO

O conhecimento científico por meio da leitura de artigos e livros de autores, proporcionou a ideia de ter um objetivo em construir essa narrativa e documentá-la. Do conhecimento empírico, foi adicionado a contribuição da ciência de modo que essa produção deveria a todo momento se amparar nas técnicas jornalísticas. A partir disso, iniciou a construção do Trabalho de Conclusão de Curso com uma visão mais ampla de como desenvolver principalmente a pré-produção.

Os personagens importantes desse documentário foram se destrinchando com a busca e montagem de cada fato. Em maio de 2021, o primeiro contato presencial com Evânio Santos, aconteceu na sua residência e foi realizado a primeira entrevista. Anteriormente, por meio de uma ligação no mês de abril de 2021, foi conversado sobre a realização do documentário e ele se dispôs a contribuir na produção.

Porém, o contato com as outras fontes se tornaram muitas vezes impossível. No final de junho de 2021, o presente aluno deste Trabalho de Conclusão de Curso,

contraiu a Covid-19, porém, com sintomas leves, mas contribuiu como um fator de atraso na pré-produção, pois ficou isolado por 15 dias.

Santana, por se tratar de um município localizado no interior da Bahia, alcançou o pico de contágio neste período, pois as tradicionais festas juninas causaram aglomerações. O resultado foi de 143 pacientes com o vírus ativo e 20 casos suspeitos, o maior registrado pelo boletim da Prefeitura Municipal de Santana. O período ocasionou dificuldades com medidas protetivas executadas pela gestão municipal como *lockdown* e, além disso, toda a população entrou em pânico por muito tempo a ponto de não quererem receber visita em casa.

O caso de José Aloísio Cardoso, único santanense que participou da Operação Tatus II, permaneceu isolado em uma localidade rural próxima a cidade de Salvador por mais de sete meses, sem sinal de telefonia e internet. Por isso, não foi possível a participação no processo de produção, tendo em vista que Santana, como mencionado a sua localização anteriormente, está a mais de 800 quilômetros da capital baiana. No dia 22 de setembro de 2021, o primeiro contato com José Aloísio Cardoso foi possível via telefone coincidir que, na tentativa, ele estava na zona urbana na cidade de Feira de Santana-BA. O santanense relatou que não viria por tão cedo na sua cidade natal por receio do vírus da Covid-19. Ainda assim, foi possível coletar algumas informações após Aloísio Cardoso passar o e-mail para contato.

Na ocasião, por complicações da Covid-19, o contato com o ex-vice-prefeito de Santana, Geraldo Brandão, que ficou à frente como gestor em 1987 na Operação Tatus II, precisou viajar para a capital baiana com urgência. No entanto, retornou tempo depois para Santana recuperado e, no final de outubro de 2021, houve o primeiro contato presencial. Geraldo Brandão perdeu a sua irmã conhecida por Zilda Brandão que não resistiu às complicações do coronavírus. Deste modo, a mediação de entrevistas se tornou em grande parte por meio do envio de mensagens por e-mail e, em alguns momentos, a utilização do aplicativo de mensagens WhatsApp.

As primeiras entrevistas foram realizadas no ambiente virtual ou por telefone, mas a maioria aconteceu presencial, seguindo todo o protocolo de cuidados e recomendações de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS). Na *live* promovida no dia 05 de junho de 2021, às 18h, na plataforma do YouTube pelo professor Evânio Santos, além de contar com os integrantes da Operação Tatus II, Ezio

Rubbioli e Lília Senna Horta do Grupo Bambuí de Pesquisas Espeleológicas, José Ayrton Labegalini, membro da equipe interna e José Cláudio Faraco, membro da equipe externa, também participou o atual prefeito de Santana, Marcão Cardoso.

A transmissão ao vivo permitiu que muitos fatos já levantados com outras fontes, pudessem ser confirmados e checados diretamente com os integrantes que estavam presentes na expedição. Apesar disso, foi mencionado sobre a realização do documentário, além de perguntas específicas encaminhadas sobre este trabalho para os participantes. Desta forma, contribuiu para o que os entrevistados da *live* se tornassem mais acessíveis a qualquer demanda que precisasse via e-mail.

Em 14 de agosto de 2021, ocorreu o primeiro contato com a Gruta do Padre, especificamente na entrada III. Evânio Santos foi convocado para levar um grupo de três pessoas e aproveitou a oportunidade para fazer o convite. O momento serviu para ver a viabilidade do acesso na Gruta e de que maneira as gravações poderiam ser realizadas. Neste episódio surgiu a primeira preocupação por conta dos obstáculos ao levar os equipamentos de filmagens e pelo ambiente ser escuro.

Em orientação com o professor Enzo De Lisita, surgiram outras demandas de como seria a produção e o resultado na pós-produção. O fato era que grande parte dos personagens reside em outros Estados, como o caso dos integrantes da Operação Tatus II. A possibilidade de uma entrevista virtual foi debatida no sentido de não conseguir encaixar bem com o tema que levantaria um aspecto ambiental. Ou seja, um *take*³ de vídeo de uma externa na natureza e de repente surgir uma sonora em uma sala, contrariando a estética do documentário.

Por isso, foi elaborado um roteiro prévio para analisar cada ponto a ser construído durante a produção. Cada imagem foi pensada no roteiro para proporcionar um dinamismo interativo sem fugir das técnicas jornalísticas, assim como soluções para que os obstáculos das rochas e o escuro não prejudicassem as imagens do documentário. Após debater e colocar as problemáticas e soluções no papel, começou a etapa de produção.

3.2. PROCESSO DE PRODUÇÃO

3 O conceito duplo de plano e tomada encontra correspondência em outras línguas: em inglês, *shot e take*.

O momento de filmagens contou com um planejamento amplo e foi pensado também no clima. Na região oeste da Bahia é comum chuvas no final de setembro conhecidas regionalmente como chuva do caju ou logo no mês outubro. Em contato constante com Evânio Santos que alertou que as chuvas poderiam complicar o acesso na Gruta do Padre pelos alagamentos e rochas escorregadias, tudo necessitou de ainda mais agilidade.

No entanto, novas narrativas surgiram durante o processo de produção e mudaram o roteiro que começou a se transformar em um rascunho. O professor Evânio Santos comunicou que um grupo de biólogos da Universidade Federal de Lavras (UFLA), localizada no sul do Estado de Minas Gerais, estava em Santana desenvolvendo uma pesquisa sobre as espécies do Complexo Caverna do Padre.

O grupo formado por Rodrigo Ferreira, Marconi Souza, Vitor Junta, Paulo Venâncio, Alícia Helena, Júlio Vaz, Gabrielle Pacheco, Rafael Cardoso e Guilherme Prado, estavam de passagem e na tentativa de visitar o máximo de cavernas. Contudo, no dia 29 de agosto de 2021, ocorreu o primeiro contato com os biólogos que se disponibilizaram em participar do documentário. Na ocasião, a entrada I e II da Gruta do Padre foram os locais de pesquisa do grupo e o cenário.

O biólogo e coordenador do Centro de Estudos em Biologia Subterrânea da UFLA, Rodrigo Ferreira, trabalha com espeleologia a mais de 30 anos, contou que essa pesquisa tem como objetivo analisar o sistema biológico das cavernas. Para isso, existe um conceito chamado *Hotspot* de Biodiversidade Subterrânea, um termo para cavernas que tem 20 ou mais espécies estritamente subterrâneas. A equipe de biólogos cedeu os arquivos de fotos realizados durante a pesquisa para o documentário.

As entradas I e II por serem próximas, ajudou na flexibilidade de fazer as imagens aéreas por meio da utilização de um drone. Os obstáculos de acesso a Gruta do Padre não são apenas internos por meio das rochas, escuridão e respiração mais pesada, a parte externa conta com trajetos muitas vezes incapazes de serem atravessados com veículos. Por se tratar de fazendas particulares ao redor da Gruta, todos os trajetos ocorrem dentro de roças com plantação alta, lascas de pau e mato.

Após fazer a captação das primeiras filmagens com os biólogos Rodrigo Ferreira, Marconi Souza, Vitor Junta e Guilherme Prado, bem como a equipe concluir as pesquisas no local, chegou o momento de retornar para Santana. No entanto, o pneu da

caminhonete modelo L-200 e *marca Mitsubishi*, estava furado por conta de uma lasca de pau, mas foi trocado pelo estepe do veículo.

No dia 26 de setembro de 2021, foi a vez de fazer as gravações na entrada III. Durante o trajeto saindo de Santana até a Gruta do Padre por meio da BA-172, foi utilizada uma câmera de ação acoplada no capacete, cedida pelo santanense e músico Ednardo Tonhá. A proposta foi de trazer sensações de aventura para o espectador. Além disso, imagens aéreas também foram realizadas.

Na companhia de Evânio Santos e de Fernando Souza, santanense que se disponibilizou a acompanhar e ajudar nas filmagens, começaram a segunda parte de captações. Com o levantamento de informações na pré-produção, Evânio Santos se tornou uma das fontes mais acessíveis e que conhecia sobre tudo da Gruta do Padre. Por este motivo surgiu a ideia de criar um vínculo maior com o espectador, tendo em vista que o professor seria o personagem principal.

Com a proposta de um documentário modelo norte-americano, no qual existe um intermediário que narra e participa, Evânio Santos foi colocado como um coapresentador e intencionalmente foi sugerido que olhasse para a câmera. O objetivo foi de fixar a atenção e transmitir uma mensagem mais direta, tendo em vista que ele é conhecedor de todas as informações da história da Gruta do Padre e, por ser professor, consegue ilustrar por meio da sua didática a clareza nos fatos.

Cada detalhe da Gruta foi filmado minuciosamente para ampliar as opções do banco de imagens no processo de edição. Apesar disso, um dia não foi suficiente. Portanto, no dia 03 de outubro de 2021, ocorreu a terceira e última visita na entrada III da Gruta do Padre para concluir as filmagens. Desta vez, além de Evânio Santos, o santanense Elvis Tonhá se disponibilizou para ajudar nos *takes*.

Ao chegar no primeiro acesso da Gruta em uma fazenda particular na comunidade de Lagoa de Dentro, município de Santana, o pneu de uma das motos rasgou. A motocicleta foi deixada no local e a outra moto foi utilizada em duas viagens para chegar na entrada III. Contudo, todas imagens internas, externas e aéreas foram captadas, concluindo naquele momento o material. Por se tratar de um domingo, por volta das 13h, a zona urbana estava a pouco mais de 23 quilômetros de distância, a moto com o pneu rasgado foi guiada com o motociclista em cima do tanque até Santana.

Durante o terceiro e último processo de pós-produção, o de edição, surgiu a oportunidade de entrevistar a última fonte, o ex-vice-prefeito de Santana, Geraldo Brandão. Além da filmagem que ocorreu em 27 de outubro de 2021, Geraldo Brandão cedeu seu acervo de fotos da Operação Tatus II que ocorreu durante a sua gestão, bem como Evânio Santos que guarda registros realizados por ele desde o ano de 2005. Neste mesmo período, especificamente no dia 1 de novembro de 2021, José Aloísio Cardoso, encaminhou via e-mail documentos e fotos da expedição de 1987, concluindo desde então o processo de produção.

3.3. PÓS-PRODUÇÃO

O processo de pós-produção estava presente por meio do planejamento e do roteiro em todas as etapas anteriores. As trilhas sonoras para composição do documentário surgiram como uma preocupação por conta dos direitos autorais. O orientador Enzo De Lisita sugeriu desenvolver uma trilha específica para o curta-metragem. A ideia foi executada com a tentativa de que músicos regionais pudessem contribuir com a produção. No entanto, após três tentativas sem sucesso, surgiu uma recomendação de convidar o músico de Santana, Adriano Araújo.

No dia 22 de setembro de 2021, ocorreu o primeiro contato com Adriano Araújo que se prontificou para criar as trilhas sonoras. Nos dias 28 de setembro de 2021 e 07 de outubro de 2021, aconteceram reuniões com o músico que assistiu trechos das filmagens e inspirou na criação. Portanto, a trilha foi criada com os elementos visuais do cenário da Gruta, bem como as sensações para serem transmitidas por meio do som.

O documentário contou com mais de 30 horas de edição e foi todo executado pelo orientando, assim como todas as partes da produção deste documentário. E, desde o dia 28 de agosto de 2021, o processo de decupagem, análise do conteúdo já tinha sido iniciado. Durante este último processo surgiu a ideia de acrescentar um cordel e uma voz feminina.

Após montar um esboço em um rascunho da ideia central do cordel, Ulisses Ângelo, cordelista do município de Santana, foi convidado no dia 08 de novembro de 2021 para desenvolver a obra que entraria no final do curta-metragem. Em alguns

trechos de *off*⁴, Ana Flávia Tonhá, estudante e do município de Santana, aceitou o convite para narrar o cordel. No mesmo dia, surgiu a proposta de criar um suspense na abertura. Para isso, Ana Souza, Francisco Divino e Mateus Silva, foram convidados para relatar o que sabiam sobre a Gruta do Padre.

Dentro dos processos de criação do documentário, a edição entrou em um fator importante de checagem dos nomes, regularizações das autorizações de imagens, sons utilizados na edição, criação de animações e utilização de imagens para envolver o espectador. Checar todos os detalhes dos envolvidos com o filme demonstra a seriedade, a ética do profissional e o cuidado com o produto que será exibido. Deste modo, respeitando a construção de toda a história por meio da linguagem cinematográfica.

4 A voz *off* ou em *off* é aquele registro sonoro que faz parte da cena, mas que não aparece no quadro/enquadramento quando o público a escuta.

CONSIDERAÇÕES

O documentário **Nas Entranhas da Gruta do Padre** contou com dificuldades ao longo do processo de construção, destacando o período pandêmico que entrou como um obstáculo em vários aspectos. Em março de 2020 a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC – GO) migrou as aulas presenciais para o sistema virtual. No entanto, um ano depois a situação permanecia a mesma e as orientações começaram e concluíram no sistema remoto. Apesar disso, em muitos momentos, enfrentei conflitos com internet ou energia, mas que não tive prejuízos. O orientador Enzo De Lisita era compreensivo e juntos pudemos criar soluções para as dificuldades.

Desde o início da minha graduação já tinha um contato com a prática do audiovisual, porém, a teoria lapidou o conhecimento na hora de produzir qualquer produto jornalístico. Contudo, foi possível identificar de perto a importância da graduação em jornalismo e como o conhecimento por meio da ciência pode construir bons profissionais de comunicação.

O Trabalho de Conclusão de Curso foi a oportunidade de colocar todas as disciplinas cursadas em prática. De fato, nenhuma ficou de fora ou foi comparada por grau de importância, mas sim, utilizadas em conjunto para que o documentário pudesse ser construindo com firmeza e embasamento. Entre as práticas, cito a possibilidade de transmitir uma linguagem regional e, em alguns momentos, científica, mas que poderia ser compreendida em qualquer lugar do Brasil. Além disso, destaco a “amarração” dos fatos em uma narrativa que liga tempos diferentes, mas que prende o espectador na história.

Os recursos utilizados nas filmagens e na edição foram próprios, possibilitando a participação direta no documentário. Portanto, é um produto que conta não só com ideias que foram retiradas do papel, mas também a execução e participação em cada uma delas. Entre os contratemplos, como imprevistos e pneu rasgado, serviram de “gás” para promover um bom trabalho acima de qualquer coisa.

Sendo assim, com a concretização deste, concluo estar apto a exercer a função como jornalista, pois coloquei todo o meu conhecimento em prática.

Acredito que este documentário será de grande contribuição para a região oeste da Bahia, para a Gruta do Padre, assim como para toda a classe ambiental que busca através do jornalismo, dar “voz” a causas que estão silenciadas.

Além do Trabalho de Conclusão de Curso, o filme também objetiva sua possível inserção em festivais de cinema, principalmente, o Festival Internacional de Cinema e Vídeo ambiental (FICA), sediado todos os anos na cidade de Goiás. Portanto, o documentário se insere na história, nas belezas do interior da Gruta, no conteúdo educativo, informativo e de entretenimento.

REFERÊNCIAS

AULER, Augusto; CARDOSO, Aloísio; RUBBIOLI, Ezio. **Breve Síntese sobre o Carste Subterrâneo da Bahia**. TECBAHIA R. Baiana Tecnol., Camaçari, v11, n.3, setembro/dezembro de 1996.

BARBOSA, Elaine. Toda Biologia. **Símios**, c2019. Disponível em <<https://www.todabiologia.com/zoologia/simios.htm>>. Acesso em 06 de junho de 2021.

BRANDÃO, Geraldo. **Nas Entranhas da Gruta do Padre**. PUC-Goiás, Goiânia, 2021.

BRUZZO, Cristiana; GUIDO, Lucia de Fátima Estevinho. **Apontamentos sobre o cinema ambiental: a invenção de um gênero e a educação ambiental**. Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande – RS, v. 27, ISSN 1517-1256, p. 57-68, jul. a dez, 2011. Disponível em: <<https://periodicos.furg.br/remea/article/view/3249/1933>>. Acesso em: 24 de março de 2021.

CARDOSO, José Aloísio. **As Veredas da Bacia Hidrográfica do Rio Corrente**, 31 de dezembro de 2015.

CARDOSO, José Aloísio. **Relatos de Observação em Campo no Complexo Caverna do Padre** – Santana Bahia, 09 de fevereiro de 2016.

CARNEIRO, Gracielly Cristina. **O Festival Internacional de Cinema e vídeo Ambiental – FICA na produção e disseminação da consciência ambiental**. 2005. 141 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Programa de Pós-Graduação em Geografia do Instituto de Estudos Sócio Ambientais da Universidade Federal de Goiás, Goiânia – Goiás, 2005. Disponível em: <<https://repositorio.bc.ufg.br/tede/bitstream/tede/4207/6/Disserta%c3%a7%c3%a3o%20-%20Gracielly%20Cristina%20Carneiro%20-%202005.pdf>>. Acesso em: 24 de março de 2021.

CARVALHO, Márcia. **O documentário e as práticas jornalísticas**. (Texto do Enzo – Não localizei a data)

CRUZ, Manuel. **Rumo ao Corrente**. Tipografia Corrêa Januária-Minas, 1954.

FERREIRA, Rodrigo. **Nas Entranhas da Gruta do Padre**. PUC-Goiás, Goiânia, 2021.

GRUPO BAMBUÍ DE PESQUISAS E ESPELEOLÓGICAS, Bambuí Espeleo. **As Maiores Cavernas do Brasil**. Disponível em <<https://bambuiespeleo.wordpress.com/as-maiores-cavernas-do-brasil/>>. Acesso em: 02 de outubro de 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE), Portal do Governo Brasileiro. Página Inicial. Disponível em <<https://www.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 01 de junho de 2021.

JUNTA, Vitor. **Nas Entranhas da Gruta do Padre**. PUC-Goiás, Goiânia, 2021.

LUCENA, Luiz Carlos. **Como fazer documentários: conceito, linguagem e prática de produção**. 2 ed. São Paulo: Summus, 2012.

MARTIN, Marcel. **A Linguagem Cinematográfica**. Tradução Lauro António e Maria Eduarda Colares – Dinalivro, Lisboa, Portugal, 2005.

NICHOLS, Bill. **Introdução ao documentário**. São Paulo: Papyrus, 2005.

OLIVEIRA, Priscila Damiane; FROGERI, Rodrigo Franklin. **Plataformas de streaming e a mudança na dinâmica dos mercados: uma análise na perspectiva dos consumidores**. VI SIMGETI – Grupo Educacional Unis – Varginha, 23 e 24 de novembro de 2020 – ISSN: 2447-7303 - Centro Universitário do Sul de Minas – UNISMG, 2020. Disponível em: < https://www.researchgate.net/profile/Rodrigo-Frogeri/publication/348234275_STREAMING_PLATFORMS_AND_THE_CHANGE_IN_THE_DYNAMICS_OF_THE_MARKETS_an_analysis_from_the_consumers_perspective/links/5ff46382299bf14088708ca4/STREAMING-PLATFORMS-AND-THE-CHANGE-IN-THE-DYNAMICS-OF-THE-MARKETS-an-analysis-from-the-consumers-perspective.pdf >. Acesso em: 24 de março de 2021.

PENAFRIA, Manuela. **O ponto de vista no filme documentário**. Universidade da Beira Interior, 2001. Disponível em: < <http://www.bocc.ubi.pt/pag/penafria-manuela-ponto-vista-doc.pdf> >. Acesso em 22 de março de 2021.

PEREIRA, Ariane. **A prática do documentário jornalístico (modelos europeu e norte-americano) na disciplina de Telejornalismo da Unicentro**. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação – XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Curitiba, Paraná – 4 a 7 de setembro de 2009. RAMOS, Fernão Pessoa. **O que é Documentário?** https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5622452/mod_resource/content/1/pessoa-fernao-ramos-o-que-documentario.pdf acesso em 22 - 03

PRADO, Guilherme. **Nas Entranhas da Gruta do Padre**. PUC-Goiás, Goiânia, 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANÁPOLIS. Canápolis. Página Inicial, c2021. Disponível em < <https://canapolis.ba.gov.br/> >. Acesso em 06 de junho de 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA. Santana. Página Inicial, c2021. Disponível em: < <https://www.santana.ba.gov.br/> >. Acesso em 06 de junho de 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA VITÓRIA. Santa Maria da Vitória. Página Inicial, c2021. Disponível em: < <https://santamariadavitoria.ba.gov.br/> >. Acesso em 06 de junho de 2021.

SANTANA, Denise Eduarda Roberto Fernandes. **Análise de plataforma de streaming de vídeos e sua relação com tic no ensino de ciências para a educação básica**.

Monografia de Conclusão de Curso - Universidade Tecnológica Federal Do Paraná, Curitiba, 2020. Disponível em: < http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/24334/1/CT_TCTE_III_2020_16.pdf > Acesso em: 24 de março de 2021.

SANTOS, Evânio. **Complexo Caverna do Padre**. Página Inicial. Disponível em < <https://gruta-do-padre.webnode.com/sobre-mim/> >. Acesso em: 02 de outubro de 2021.

SANTOS, Evânio. Canal Eu Sou Genial. **Live a Gruta do Padre no Contexto Nacional**, c2021. Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=VUn55oapVxc&t=4597s>>. Acesso em 20 de setembro de 2021.

SANTOS, Evânio. **Nas Entranhas da Gruta do Padre**. PUC-Goiás, Goiânia, 2021.

SOUZA, Marconi. **Nas Entranhas da Gruta do Padre**. PUC-Goiás, Goiânia, 2021.

VIEIRA, Fernando Zan; ROSSO, Ademir José. **O cinema como componente didático da educação ambiental**. Revista Diálogo Educacional, vol. 11, núm. 33, mayo-agosto, 2011, pp. 547-572 - Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2011. Disponível em: < <https://www.redalyc.org/pdf/1891/189119299015.pdf> >. Acesso em: 24 de março de 2021.

WHATTS, Harris. **Direção de Câmera – Um Manual de técnicas de vídeo e cinema**. Tradução: Eli Stern, São Paulo: Summus, 1999. ALENCAR, Edna F. Paisagens da memória: narrativa oral, paisagem e memória social no processo de construção da identidade. Revista Teoria & Pesquisa. Angra do Heroísmo, Portugal, v. 16, nº 02, p. 95-110, jul. a dez., 2007. Disponível: < <http://www.teoriaepesquisa.ufscar.br/index.php/tp/article/viewFile/108/94>>. Acesso 20 de maio de 2016.

APÊNDICE A
ROTEIRO FINAL

TEMPO DO FILME	VÍDEO	ÁUDIO
00':00'' – 00':06''	CENA 1 INTRO (LOGO COM ANIMAÇÃO)	SOBE BG
00':06'' – 00':45''	CENA 2 ABERTURA COM IMAGENS DE IGREJAS DE SANTANA E SANTA MARIA E AÉREA DA GRUTA)	EFEITO SONORO SUSSURROS E DEPOIMENTOS DE ANA SOUZA, FRANCISCO DIVINO E MATHEUS SILVA
00':45'' – 01':11''	CENA 3 VITOR JUNTA	“AS CAVERNAS ELAS TÊM UMA IMPORTÂNCIA MUITO GRANDE” ...
01':11'' – 02':01''	CENA 4 EVÂNIO SANTOS	“A GRUTA DO PADRE POSSUI TRÊS ENTRADAS” ...
02':01'' – 02':31''	CENA 5 ANIMAÇÃO DE INFORMAÇÕES DA GRUTA	BG + OFF GABRIEL TONHÁ. “COM 16.400 METROS DE EXTENSÃO TOPOGRAFADOS” ...
02':31'' – 02':41''	CENA 6 EVÂNIO SANTOS	“NÁ ÉPOCA NÃO SE SABUA AINDA SE A GRUTA FICAVA” ...

02':41'' – 02':50''	<p style="text-align: center;">CENA 7 GERALDO BRANDÃO</p>	<p style="text-align: center;">“HÁ MUITO TEMPO, HÁ MUITO TEMPO, UNS QUARENTA OU CINQUENTA ANOS ATRÁS” ...</p>
02':50'' – 04':00''	<p style="text-align: center;">CENA 8 EVÂNIO SANTOS</p>	<p style="text-align: center;">“ESSA PEREGRINAÇÃO RELIGIOSA CHAMOU MUITA ATENÇÃO DA IGREJA” ...</p>
04':00'' – 04':31''	<p style="text-align: center;">CENA 9 ANIMAÇÃO DO TRAJETO</p>	<p style="text-align: center;">BG + OFF GABRIEL TONHÁ “DO PONTO DE PARTIDA EM SANTANA ATÉ A COMUNIDADE DE LAGOA DE DENTRO” ...</p>
04':31'' – 05':16''	<p style="text-align: center;">CENA 10 EVÂNIO SANTOS</p>	<p style="text-align: center;">“ESTA É A ENTRADA PRINCIPAL DE ACESSO A GRUTA DO PADRE” ...</p>
05':16'' – 06':29''	<p style="text-align: center;">CENA 12 IMAGENS DO ACESSO ATÉ A GRUTA E AS TRÊS ENTRADAS</p>	<p style="text-align: center;">“O SEGUNDO ACESSO É ATRAVÉS DE UMA FAZENDA PARTICULAR” ...</p>
06':29'' – 08':10''	<p style="text-align: center;">CENA 13 EVÂNIO SANTOS</p>	<p style="text-align: center;">“AQUI NA DÉCADA DE 80, MAIS PRECISAMENTE EM</p>

08':10'' – 08':28''	CENA 14 GERALDO BRANDÃO	JULHO” ... “FIZEMOS EXPLORAÇÃO NA GRUTA DO PADRE 21 DIAS” ...
08':28'' – 08':51''	CENA 15 EVÂNIO SANTOS	“HOUE TRÊS EQUIPES, A EQUIPE INTERNA QUE MONTOU” ...
08':51'' – 09':13''	CENA 16 RODRIGO FERREIRA	“A GRUTA DO PADRE É UMA CAVERNA ICÔNICA DENTRO DO BRASIL” ...
09':13'' – 09':25''	CENA 17 GERALDO BRANDÃO	“NO ÚLTIMO DIA, NO DOMINGO, QUANDO O PESSOAL DA GLOBO” ...
09':25'' – 10':31''	CENA 18 IMAGENS ENTRANDO NA GRUTA	BG + OFF GABRIEL TONHÁ. “PARA ENTRAR NA GRUTA COM SEGURANÇA, SÃO UTILIZADAS CORDAS” ...
10':31'' – 11':25''	CENA 19 MARCONI SOUZA	“DE MANEIRA GERAL, NÉ, PRINCIPALMENTE PARA A SOCIEDADE” ...
11':25'' – 11':40''	CENA 20	

11':40'' – 12':50''	GABRIEL TONHÁ CENA 21 EVÂNIO SANTOS	“COM A UMIDADE ALTA E A RESPIRAÇÃO” ...
12':50'' – 13':48''	CENA 22 RODRIGO FERREIRA	“ESTAMOS DIANTE DO RIO SANTO ANTÔNIO” ...
13':48'' – 14':00''	CENA 23 MARCONI SOUZA	“E AO FAZER ESSE TIPO DE PESQUISA” ...
14':00'' – 14':25''	CENA 24 GUILHERME PRADO	“E NESSE MOMENTO NÓS ESTAMOS COM ESSE PROJETO” ...
14':25'' – 15':41''	CENA 25 EVÂNIO SANTOS	“AS VEZES VOCÊ TEM ESPÉCIES MAIORES QUE VÃO SER ATRAÍDAS” ...
15':41'' – 15':59''	CENA 26 VITOR JUNTA	“DESDE A DÉCADA DE 80 PELA EQUIPE TATUS II” ...
15':59'' – 16':29''	CENA 27 RODRIGO FERREIRA	“A LEGISLAÇÃO ESTÁ SENDO MUITO ABALADA” ...
16':29'' – 16':38''	CENA 28	“E ESSAS CAVERNAS ELAS SÃO EXTREMAMENTE IMPORTANES” ...

16':38'' – 17':42''	<p>GUILHERME PRADO</p> <p>CENA 29 EVÂNIO SANTOS</p>	<p>“NOS ÚLTIMOS ANOS VÁRIAS ESPÉCIES CARVENÍCOLAS” ...</p>
17':42'' – 18':03''	<p>CENA 30 MARCONI SOUZA</p>	<p>“ESTAMOS NESSE EXATO MOMENTO NO SALÃO MONTE SIÃO” ...</p>
18':03'' – 18':43''	<p>CENA 31 EVÂNIO SANTOS + GC ESPELEOLOGIA</p>	<p>“NÃO SÃO NOSSOS, NÃO É MEU, NÃO É SEU, É DE TODO MUNDO” ...</p>
18':43'' – 19':09''	<p>CENA 32 RODRIGO FERREIRA</p>	<p>“LOCAIS COMO ESSE APESAR DE TANTA BELEZA” ...</p>
19':09'' – 19':17''	<p>CENA 33 VITOR JUNTA</p>	<p>“ESPECIALMENTE PARA SANTANA QUE É UM MUNICÍPIO” ...</p>
19':17'' – 19':53''	<p>CENA 34 EVÂNIO SANTOS</p>	<p>“LÓGICO QUE AS POLÍTICAS PÚBLICAS SÃO IMPORTANTES” ...</p>
19':53'' – 20':37''	<p>CENA 35 IMAGENS DA GRUTA + GC CORDEL</p>	<p>“SÓ O FATO DA GRUTA DO PADRE POSSUIR O MAIOR” ...</p>
20':37'' – 21':56''		<p>BG + OFF ANA FLÁVIA TONHÁ (VOZ DA GRUTA)</p>

	CENA 36 CRÉDITOS	SOBE BG
--	-----------------------------------	----------------

APÊNDICE B

CRÉDITOS DO FILME

CRÉDITOS

Roteiro, imagens, design e edição: Gabriel Tonhá.

Acervo de: Arquivos Operação Tatus II, Grupo Bambuí, José Aloísio Cardoso, Evânio Santos, Geraldo Brandão e Rodrigo Ferreira.

Trilha Sonora: Adriano Araújo.

Depoimentos da Abertura: Ana Souza, Francisco Divino e Matheus Silva.

Cordel: Ulisses Ângelo.

Voz do Cordel: Ana Flávia Tonhá

Agradecimentos: Ednardo Tonhá, Elvis Tonhá, Fernando Souza e equipe de biólogos da UFLA-MG

Orientador: Enzo De Lisita

Coordenador de Jornalismo: Antônio Carlos Cunha

Pontifícia Universidade Católica de Goiás

ANEXO A

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DA ENTREVISTA E ACERVO

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM E SOM

Eu, EVÂNIO DE JESUS SANTOS, portador da Cédula de identidade RG nº [REDACTED], inscrito no CPF/MF sob nº [REDACTED], residente à Av./Rua [REDACTED], nº. [REDACTED], município de [REDACTED], estado de [REDACTED]. AUTORIZO o uso de minha imagem e acervo de fotos em todo e qualquer material entre imagens de vídeo, fotos e documentos, para ser utilizada no Trabalho de Conclusão de Curso/Documentário "**Nas Entranhas da Gruta do Padre**". A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional, das seguintes formas: (I) home page; (II) mídia eletrônica (vídeo-tapes, televisão, cinema, entre outros); (III) plataforma digitais).

Fica ainda **autorizada**, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a cessão de direitos da veiculação das imagens não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 vias de igual teor e forma.

Santana, dia 20 de 11 de 2021.

Evânio de J. Santos

(Assinatura)

Nome: Evânio Santos

Telefone p/ contato: [REDACTED]

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM E SOM

Eu, Genésio de Magalhães Mendes, portador da Cédula de identidade RG n° [REDACTED], inscrito no CPF/MF sob n° [REDACTED], residente à Av./Rua [REDACTED], n° [REDACTED], município de [REDACTED], estado de [REDACTED], AUTORIZO o uso de minha imagem e acervo de fotos em todo e qualquer material entre imagens de vídeo, fotos e documentos, para ser utilizada no Trabalho de Conclusão de Curso/Documentário "Nas Entradas da Gruta do Padre". A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional, das seguintes formas: (I) home page; (II) mídia eletrônica (vídeo-tapes, televisão, cinema, entre outros); (III) plataforma digitais).

Fica ainda **autorizada**, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a cessão de direitos da veiculação das imagens não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 vias de igual teor e forma.

Sorocaba, dia de março de 2021

[Assinatura]
(Assinatura)

Nome: Genésio de Magalhães Mendes
Telefone p/ contato: [REDACTED]

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM E SOM

Eu, Guilherme Carvalho Prado portador da Cédula de identidade RG nº. [REDACTED], no CPF/MF sob nº [REDACTED], residente [REDACTED], [REDACTED]. AUTORIZO o uso de minha imagem e acervo de fotos em todo e qualquer material entre imagens de vídeo, fotos e documentos, para ser utilizada no Trabalho de Conclusão de Curso/Documentário "**Nas Entranhas da Gruta do Padre**". A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional, das seguintes formas: (I) home page; (II) mídia eletrônica (vídeo-tapes, televisão, cinema, entre outros); (III) plataforma digitais).

Fica ainda **autorizada**, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a cessão de direitos da veiculação das imagens não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 vias de igual teor e forma.

Lavras, dia 15 de novembro de 2021



(Assinatura)

Nome: Guilherme Carvalho Prado
Telefone p/ contato: [REDACTED]

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM E SOM

Eu, Marconi Souza Silva, portador da Cédula de identidade RG nº [REDACTED], inscrito no CPF/MF sob nº [REDACTED], residente à [REDACTED], AUTORIZO o uso de minha imagem e acervo de fotos em todo e qualquer material entre imagens de vídeo, fotos e documentos, para ser utilizada no Trabalho de Conclusão de Curso/Documentário "Nas Entranhas da Gruta do Padre". A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional, das seguintes formas: (I) home page; (II) mídia eletrônica (vídeo-tapes, televisão, cinema, entre outros); (III) plataforma digitais).

Fica ainda **autorizada**, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a cessão de direitos da veiculação das imagens não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 vias de igual teor e forma.

Lavras, 16 de novembro de 2021.



(Assinatura)

Nome: Marconi Souza Silva

Telefone p/ contato: [REDACTED]

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM E SOM

Eu, Rodrigo Lopes Ferreira, portador da Cédula de identidade RG nº [REDACTED], inscrito no CPF/MF sob nº [REDACTED], residente [REDACTED]

[REDACTED] AUTORIZO o uso de minha imagem e acervo de fotos em todo e qualquer material entre imagens de vídeo, fotos e documentos, para ser utilizada no Trabalho de Conclusão de Curso/Documentário "**Nas Entranhas da Gruta do Padre**". A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional, das seguintes formas: (I) home page; (II) mídia eletrônica (vídeo-tapes, televisão, cinema, entre outros); (III) plataforma digitais).

Fica ainda **autorizada**, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a cessão de direitos da veiculação das imagens não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 vias de igual teor e forma.

Lavras, 16 de Novembro de 2021.



(Assinatura)

Nome: Rodrigo Lopes Ferreira

Telefone p/ contato: [REDACTED]

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM E SOM

Eu, Vitor Gabriel Pereira Junta, portador da Cédula de identidade RG nº [REDACTED], inscrito no CPF/MF sob nº [REDACTED], residente [REDACTED]. AUTORIZO o uso de minha imagem e acervo de fotos em todo e qualquer material entre imagens de vídeo, fotos e documentos, para ser utilizada no Trabalho de Conclusão de Curso/Documentário "**Nas Entranhas da Gruta do Padre**". A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional, das seguintes formas: (I) home page; (II) mídia eletrônica (vídeo-tapes, televisão, cinema, entre outros); (III) plataforma digitais).

Fica ainda **autorizada**, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a cessão de direitos da veiculação das imagens não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 vias de igual teor e forma.

Lavras-MG, dia 13 de Novembro de 2021.



(Assinatura)

Nome: Vitor Gabriel Pereira Junta

Telefone p/ contato: [REDACTED]

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM E SOM

Eu, Ama Souza da Silva, portador da Cédula de identidade RG nº [REDACTED] inscrito no CPF/MF sob nº [REDACTED], residente à Av./Rua [REDACTED] nº [REDACTED], município de [REDACTED], estado de [REDACTED]. AUTORIZO o uso de minha imagem e acervo de fotos em todo e qualquer material entre imagens de vídeo, fotos e documentos, para ser utilizada no Trabalho de Conclusão de Curso/Documentário "**Nas Entranhas da Gruta do Padre**". A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional, das seguintes formas: (I) home page; (II) mídia eletrônica (vídeo-tapes, televisão, cinema, entre outros); (III) plataforma digitais).

Fica ainda **autorizada**, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a cessão de direitos da veiculação das imagens não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 vias de igual teor e forma.

Santana, dia 20 de novembro de 2021.

[Assinatura]

(Assinatura)

Nome: Ama Souza
Telefone p/ contato: [REDACTED]

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE VOZ

Eu, Mathew Silva de Oliveira, portador da Cédula de identidade RG nº. [REDACTED] inscrito no CPF/MF sob nº [REDACTED], residente à Av./Rua [REDACTED], nº. [REDACTED], município de [REDACTED], estado de [REDACTED]. AUTORIZO o uso das minha voz (off) em todo e qualquer material entre imagens de vídeo, fotos e documentos, para ser utilizado no Trabalho de Conclusão de Curso/Documentário "**Nas Entranhas da Gruta do Padre**". A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da minha voz (off) acima mencionada em todo território nacional, das seguintes formas: (I) home page; (II) mídia eletrônica (vídeo-tapes, televisão, cinema, entre outros); (III) plataforma digitais).

Fica ainda **autorizada**, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a cessão de direitos da veiculação do "OFF" não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha voz ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 vias de igual teor e forma.

Santana, dia 10 de novembro de 2021.

[Assinatura]
(Assinatura)

Nome: Mathew Silva
Telefone p/ contato: [REDACTED]

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM E SOM

Eu, FRANCISCO DE VIANO SANTOS SILVA, portador da Cédula de identidade RG nº. [REDACTED], inscrito no CPF/MF sob nº [REDACTED], residente à Av./Rua [REDACTED], nº. [REDACTED], município de [REDACTED], estado de [REDACTED]. AUTORIZO o uso de minha imagem e acervo de fotos em todo e qualquer material entre imagens de vídeo, fotos e documentos, para ser utilizada no Trabalho de Conclusão de Curso/Documentário "Nas Entradas da Gruta do Padre". A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional, das seguintes formas: (I) home page; (II) mídia eletrônica (vídeo-tapes, televisão, cinema, entre outros); (III) plataforma digitais).

Fica ainda **autorizada**, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a cessão de direitos da veiculação das imagens não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 vias de igual teor e forma.

SANTANA, dia 20 de NOVEMBRO de 2021.

Francisco Deivane Santos Silva

(Assinatura)

Nome: Francisco Deivane

Telefone p/ contato: [REDACTED]

ANEXO B

TERMO DE AUTOIZAÇÃO DAS TRILHAS SONORAS

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE OBRAS

Eu, Adriano da Silva Araújo, portador da Cédula de identidade RG nº [REDACTED] inscrito no CPF/MF sob nº [REDACTED], residente à Av./Rua [REDACTED], nº. [REDACTED], município de [REDACTED], estado de [REDACTED]. AUTORIZO o uso das minhas trilhas sonoras em todo e qualquer material entre imagens de vídeo, fotos e documentos, para ser utilizado no Trabalho de Conclusão de Curso/Documentário "**Nas Entranhas da Gruta do Padre**". A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso das trilhas sonoras acima mencionadas em todo território nacional, das seguintes formas: (I) home page; (II) mídia eletrônica (vídeo-tapes, televisão, cinema, entre outros); (III) plataforma digitais).

Fica ainda **autorizada**, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a cessão de direitos da veiculação das obras não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos às minhas obras ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 vias de igual teor e forma.

Santa Cruz, dia 20 de Março de 2021.

Adriano da Silva Araújo

(Assinatura)

Nome: Adriano Araújo
Telefone p/ contato: [REDACTED]

ANEXO C

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DO CORDEL E LOCUÇÃO


TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE OBRAS

Eu, Ulisses Angelo dos Santos portador da Cédula de identidade RG nº [REDACTED], inscrito no CPF/MF sob nº [REDACTED], residente à Av./Rua [REDACTED], nº. [REDACTED], município de [REDACTED], estado de [REDACTED]. AUTORIZO o uso do meu cordel em todo e qualquer material entre imagens de vídeo, fotos e documentos, para ser utilizado no Trabalho de Conclusão de Curso/Documentário "Nas Entranhas da Gruta do Padre". A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso do cordel acima mencionado em todo território nacional, das seguintes formas: (I) home page; (II) mídia eletrônica (vídeo-tapes, televisão, cinema, entre outros); (III) plataforma digitais).

Fica ainda **autorizada**, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a cessão de direitos da veiculação da obra não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha obra ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 vias de igual teor e forma.

Santana dia 20 de novembro de 2021.



(Assinatura)

Nome: Ulisses Angelo
Telefone p/ contato: [REDACTED]

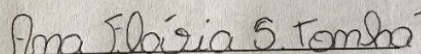
TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE VOZ

Eu, Alma Flávia Silva Tombo, portador da Cédula de identidade RG nº 169417403, inscrito no CPF/MF sob nº 125.066.505-12, residente à Av./Rua 25 de Abril, nº. 946, município de Santana, estado de Bahia. AUTORIZO o uso das minha voz (off) em todo e qualquer material entre imagens de vídeo, fotos e documentos, para ser utilizado no Trabalho de Conclusão de Curso/Documentário "Nas Entranhas da Gruta do Padre". A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da minha voz (off) acima mencionada em todo território nacional, das seguintes formas: (I) home page; (II) mídia eletrônica (vídeo-tapes, televisão, cinema, entre outros); (III) plataforma digitais).

Fica ainda **autorizada**, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a cessão de direitos da veiculação do "OFF" não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha voz ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 vias de igual teor e forma.

Santana dia 20 de novembro de 2021.



Nome: *Ama Filiza Donato*
Telefono p/ contato: *779 8119-1403*

[REDACTED]

[REDACTED]